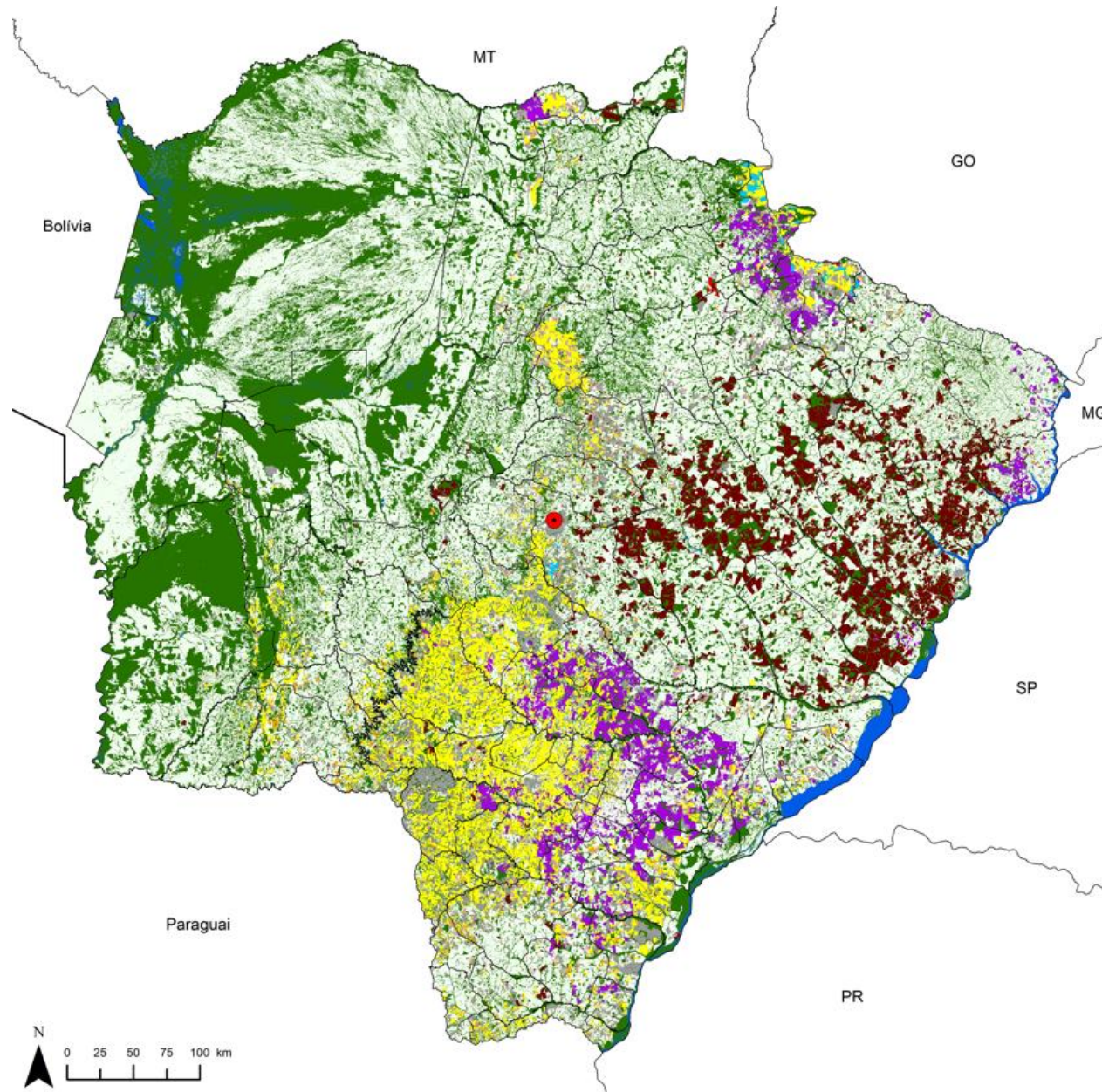


BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 69
Junho 2026

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No 1º quadrimestre de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 3,51 bilhões. Esse resultado foi 8,3% inferior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 3,24 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,8% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita do complexo soja garantiu que o setor respondesse por 39,5%. Os produtos florestais ficaram no segundo posto, com participação de 26,9% (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS no 1º quadrimestre de 2026.

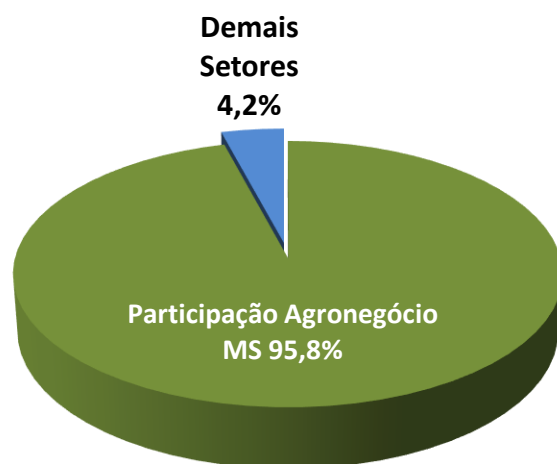
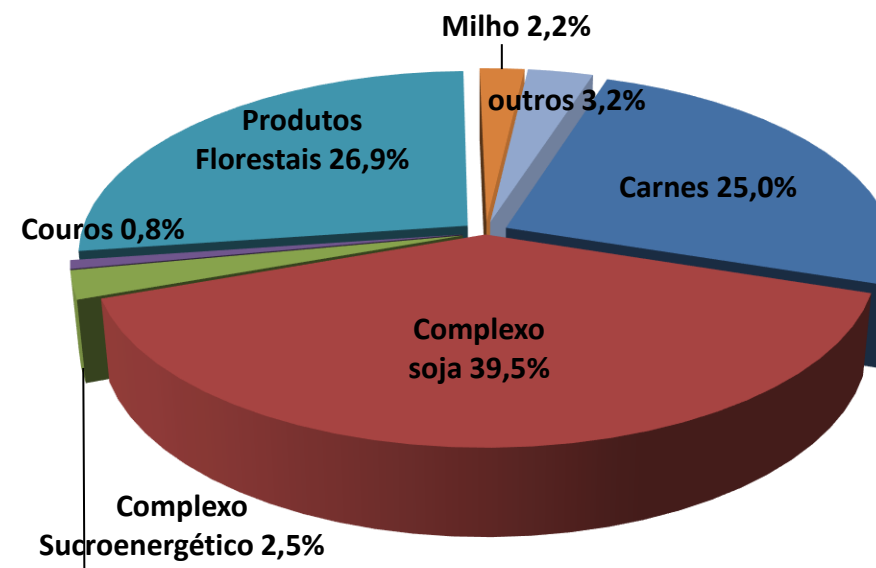


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º quadrimestre de 2026.



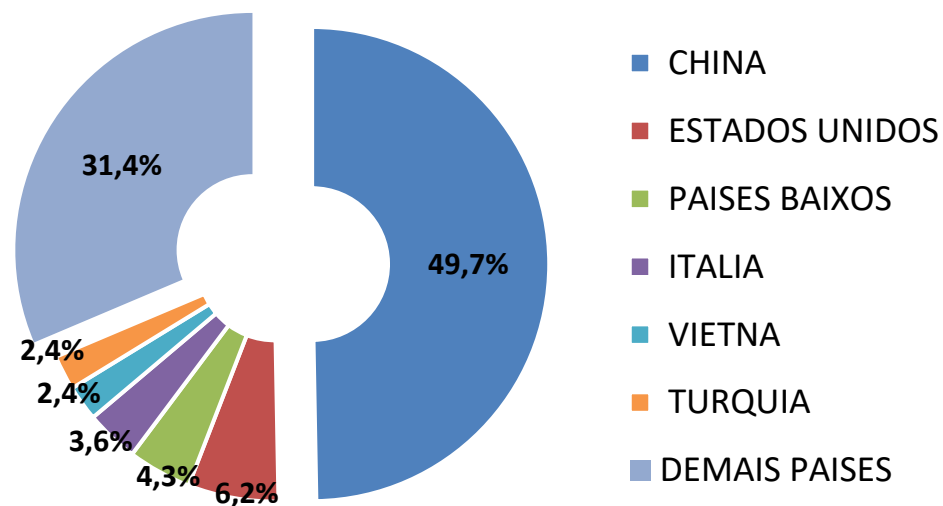
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

No primeiro quadrimestre de 2026 e considerando o faturamento, a China continuou sendo o principal destino das exportações do agronegócio de MS, com participação de 49,7%. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,2%, seguido pelos Países Baixos e Itália com participação de 4,3 e 3,6% respectivamente (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense no 1º quadrimestre de 2026.



Fonte: SECEX, 2026; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros quatro meses de 2026, com participação de 99,62% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,26%, seguido de produtos de madeira com 0,11%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 945** milhões no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º quadrimestre de 2026.

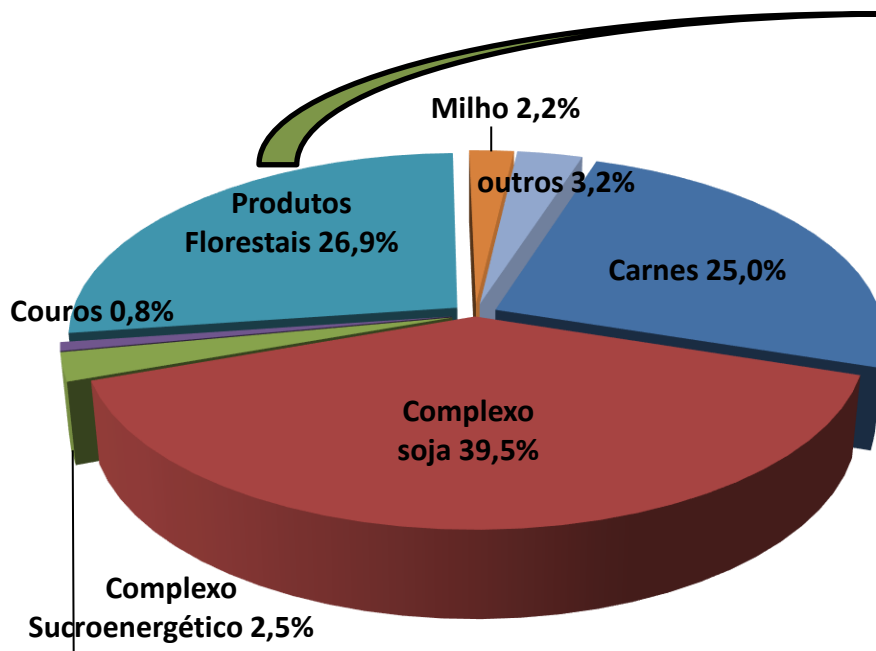
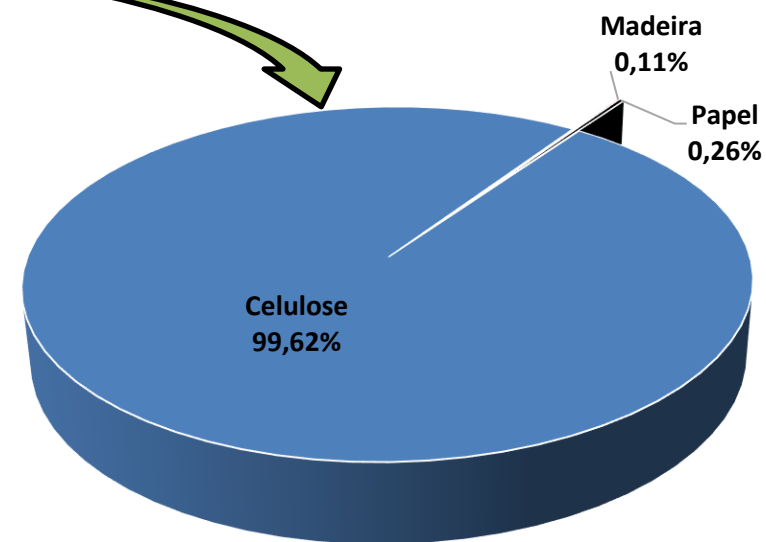


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio no 1º quadrimestre de 2026.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro quadrimestre de 2026, a China respondeu por 51,9% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a um milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 11,9%, seguido pela Turquia, com 7,0%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **38 países**, gerando uma receita de US\$ 945 milhões para um volume exportado de 2,21 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses no 1º quadrimestre de 2026 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	490.814.807	1.166.316.000	51,9%
Itália	112.298.871	275.562.000	11,9%
Turquia	66.582.537	137.200.000	7,0%
Países Baixos	59.172.130	123.862.000	6,3%
Estados Unidos	42.435.181	120.604.014	4,5%
Egito	24.869.919	54.710.000	2,6%
Bélgica	19.652.565	39.708.000	2,1%
Reino Unido	19.535.620	39.416.000	2,1%
Coréia do Sul	14.339.860	39.484.000	1,5%
Emirados Árabes Unidos	13.936.971	30.012.000	1,5%
Demais Países	81.756.506	189.468.277	8,6%
	945.394.967	2.216.342.291	



Eucalipto

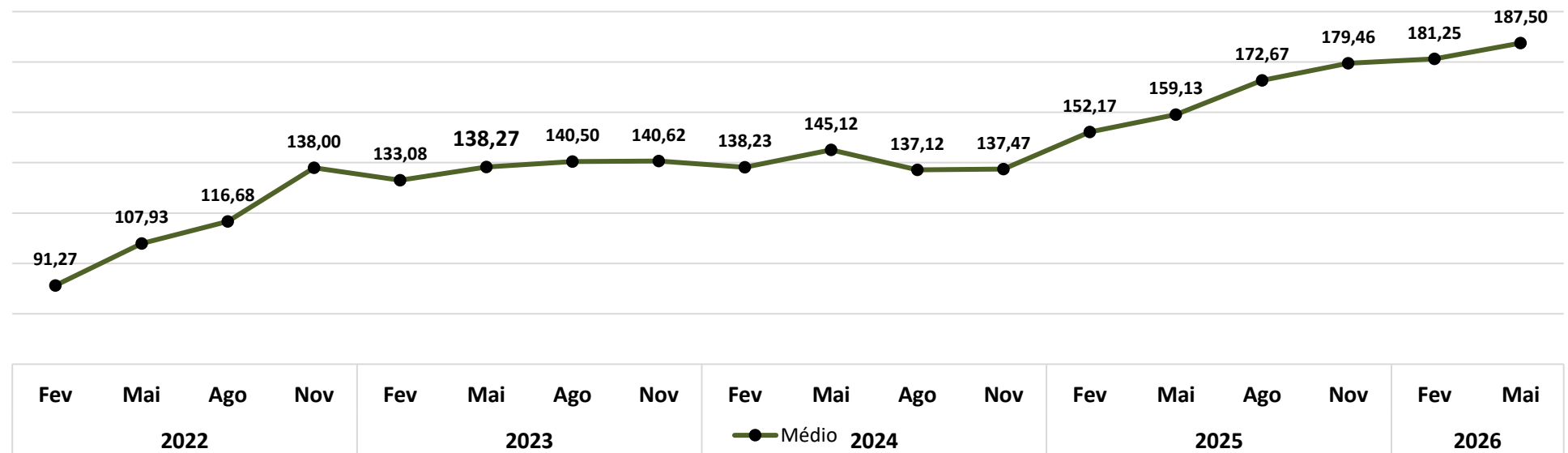
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, continua em valorização, fechando o mês de **maio de 2026** em **R\$ 187,50/m³**, apresentando elevação de 3,4% em relação a fevereiro (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia (cavaco), segundo informantes.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

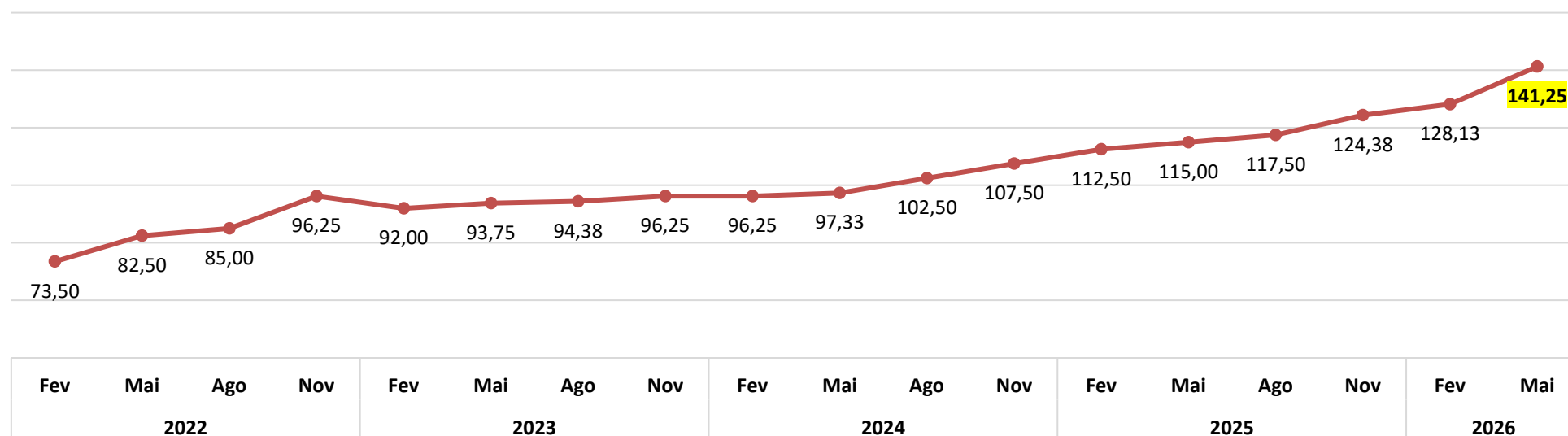
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

Cada vez mais escassa, madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve preço médio de **R\$ 141,25/metro estéreo** (Gráfico 6), uma variação de mais de 10% em relação a fevereiro. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



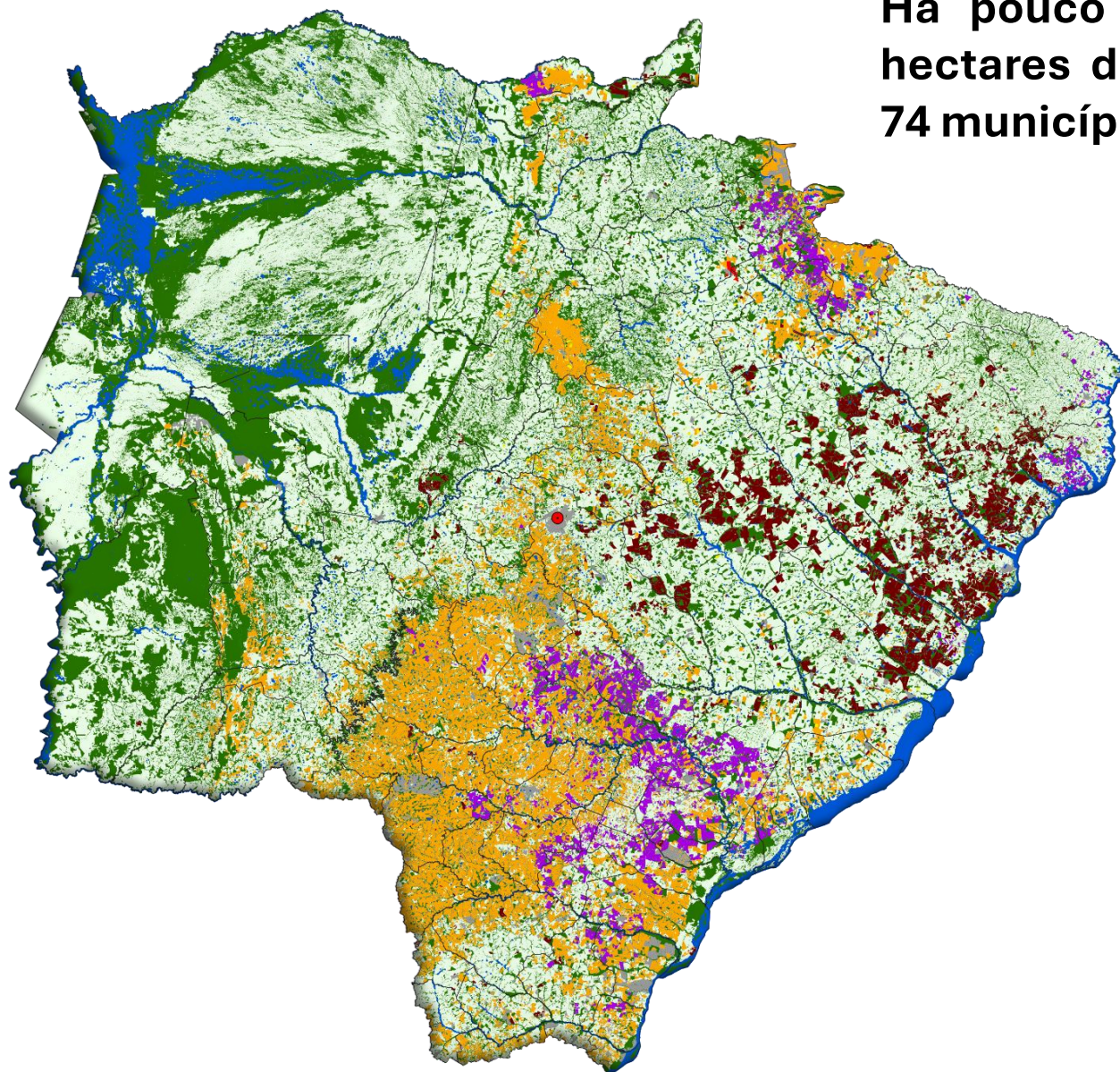
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,3%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 18,3% e 9,8% respectivamente.



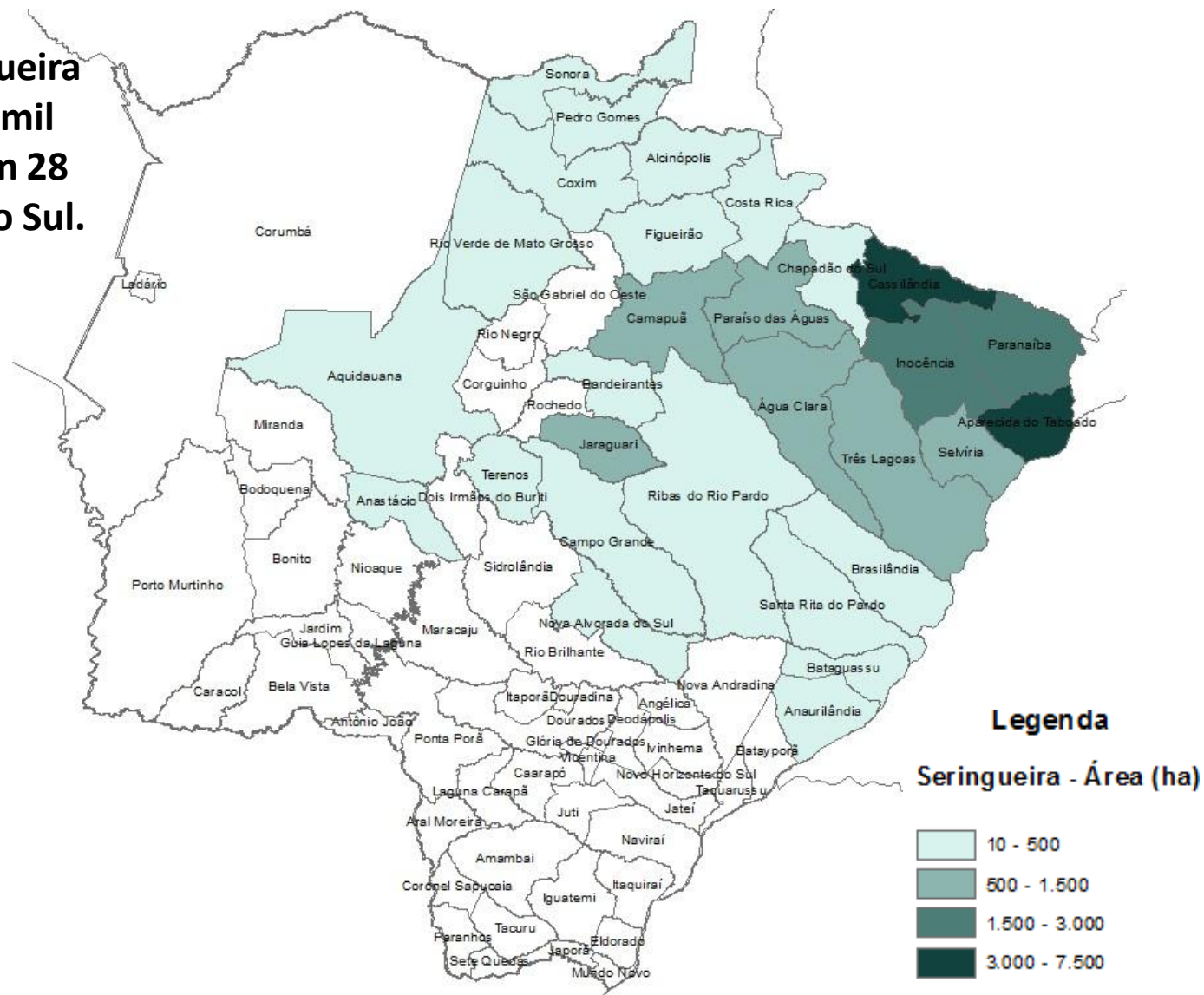
Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

Em 2018*, o cultivo da seringueira ocupava pouco mais de 25,2 mil hectares e estava presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

**último dado disponível*

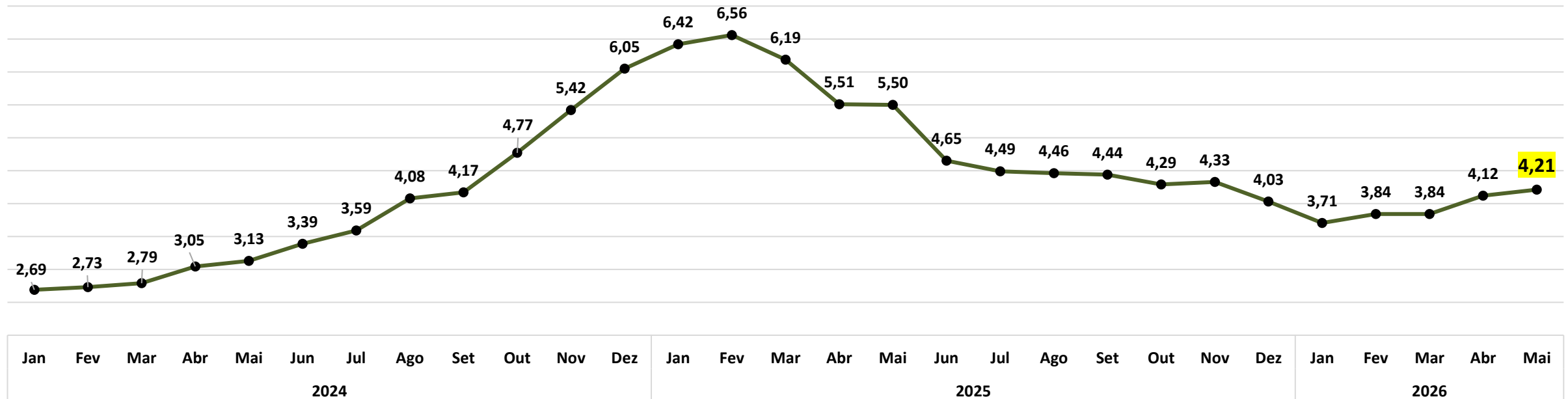


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira continua sua lenta recuperação em Mato Grosso do Sul, fechando em maio de 2026 a **4,21/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), representando uma variação de 2,18% em relação ao mês anterior. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, teve uma valorização de 5,87% em maio, acumulando ganhos superiores a 12% nos últimos dois meses.

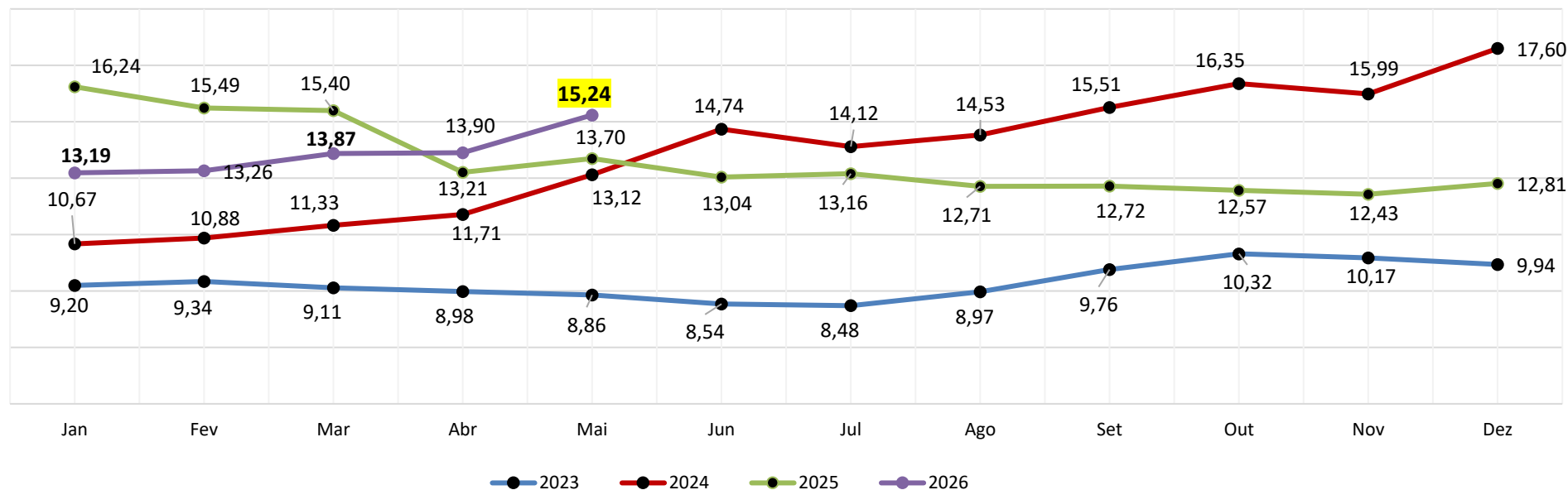
Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Em maio o preço de referência de importação da borracha natural apresentou aumento de 9,6% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura tiveram alta de 8,22%, enquanto o valor médio do dólar recuou 1%. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada apresentou ganho expressivo de 65,2%, revertendo o cenário mais estável apresentado em abril, impulsionado por antecipação de embarques, maior demanda da América Latina por produtos asiáticos, restrições de espaço em alguns armadores com reposicionamento de contêineres e ajustes de capacidade das companhias marítimas. O frete interno apresentou estabilidade. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$15,24/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

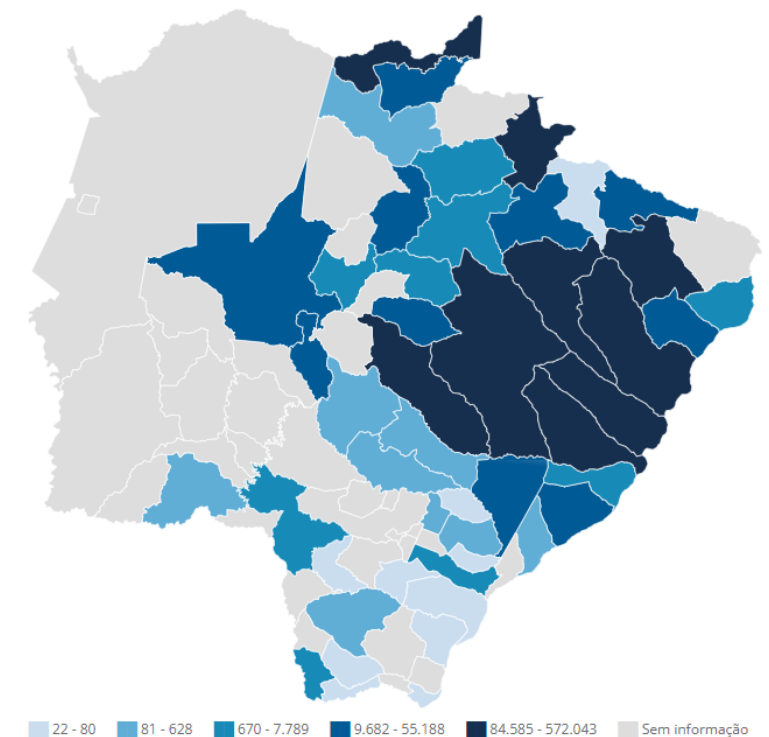
Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes ao **mês de maio** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE		CENTRO NORTE
Água Clara	Ribas do Rio Pardo	Campo Grande
Brasilândia	Santa Rita do Pardo	Sonora
Costa Rica	Três Lagoas	
Inocência		

Figura 1. Produção de madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



Durante o mês de maio de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **30 mm a 150 mm** (figura 1B).

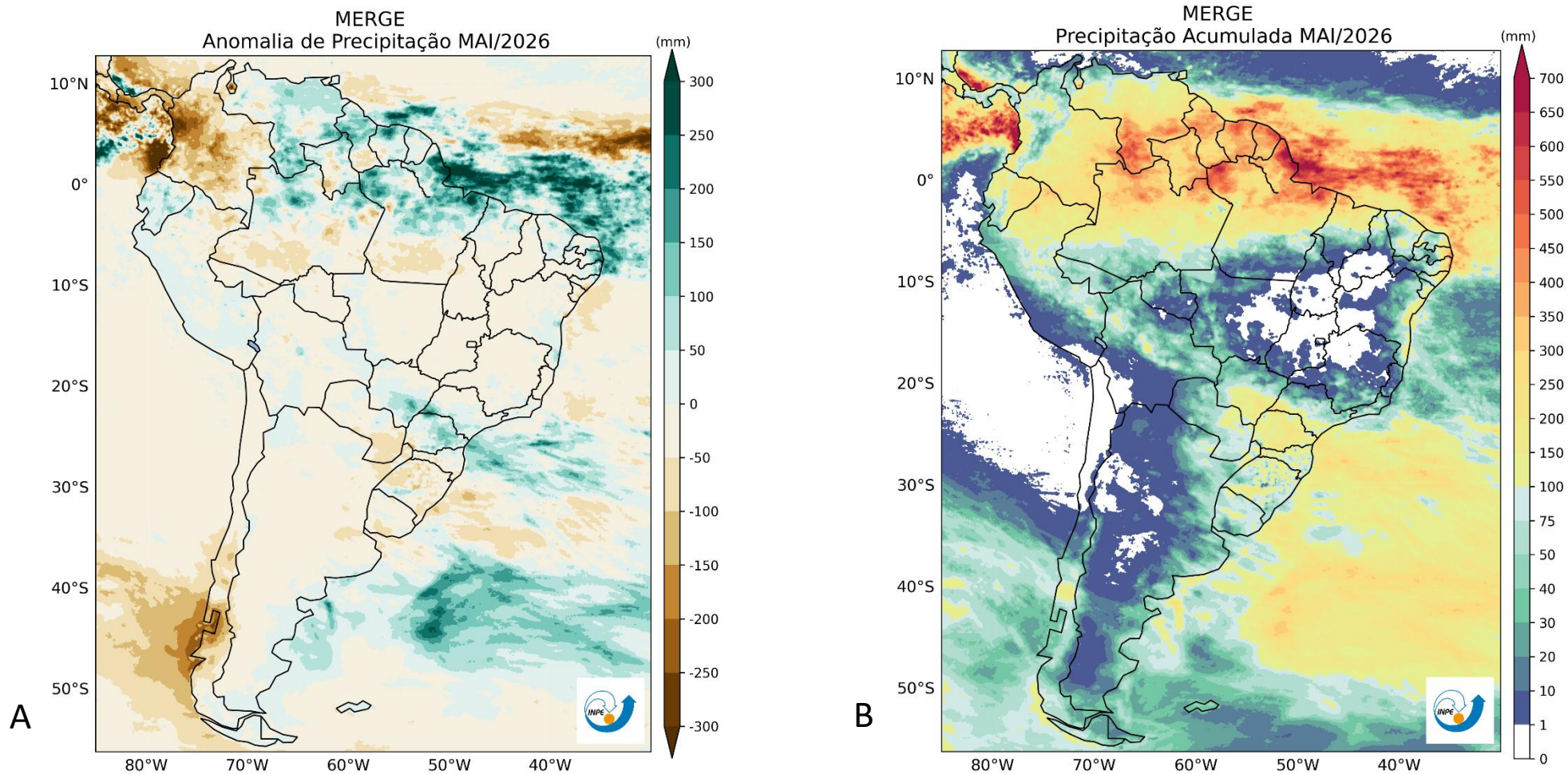


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de maio de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de maio de 2026.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	79,6	35,4 (DIAS 05 E 06)	7,0 (DIA 12)	12,9 (DIA 29)
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	145,0	31,7 (DIA 05)	7,7 (DIA 11)	15,2 (DIA 09)
Costa Rica - MS	-	31,6 (DIA 05)	10,7 (DIA 11)	13,4 (DIA 06)
Faz. Recanto/Inocência – MS	44,2	33,9 (DIA 05)	6,0 (DIA 12)	17,9 (DIA 17)
Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS	85,4	34,3 (DIA 05)	7,2 (DIA 12)	16,7 (DIA 09)
Santa Rita do Pardo – MS	117,8	33,6 (DIA 05)	4,3 (DIA 12)	14,9 (DIA 03)
Sonora - MS	1,6	33,5 (DIA 05)	12,6 (DIA 10)	15,4 (DIA 07)
Três Lagoas – MS*	32,2	34,6 (DIA 05)	9,2 (DIA 12)	13,2 (DIA 15)

Fonte: INMET.

*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 145,0 mm, registrado em Campo Grande.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 35,4°C nos dias 05 e 06 de maio. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 4,3°C no dia 12 de maio de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 17,9 m/s, registrada em Costa Rica no dia 17 de maio.

A **previsão pluviométrica para o mês de junho de 2026**, indica que são esperados entre 40 mm e 60 mm de chuva na região produtora de eucalipto, valores bem próximos da média histórica da região.

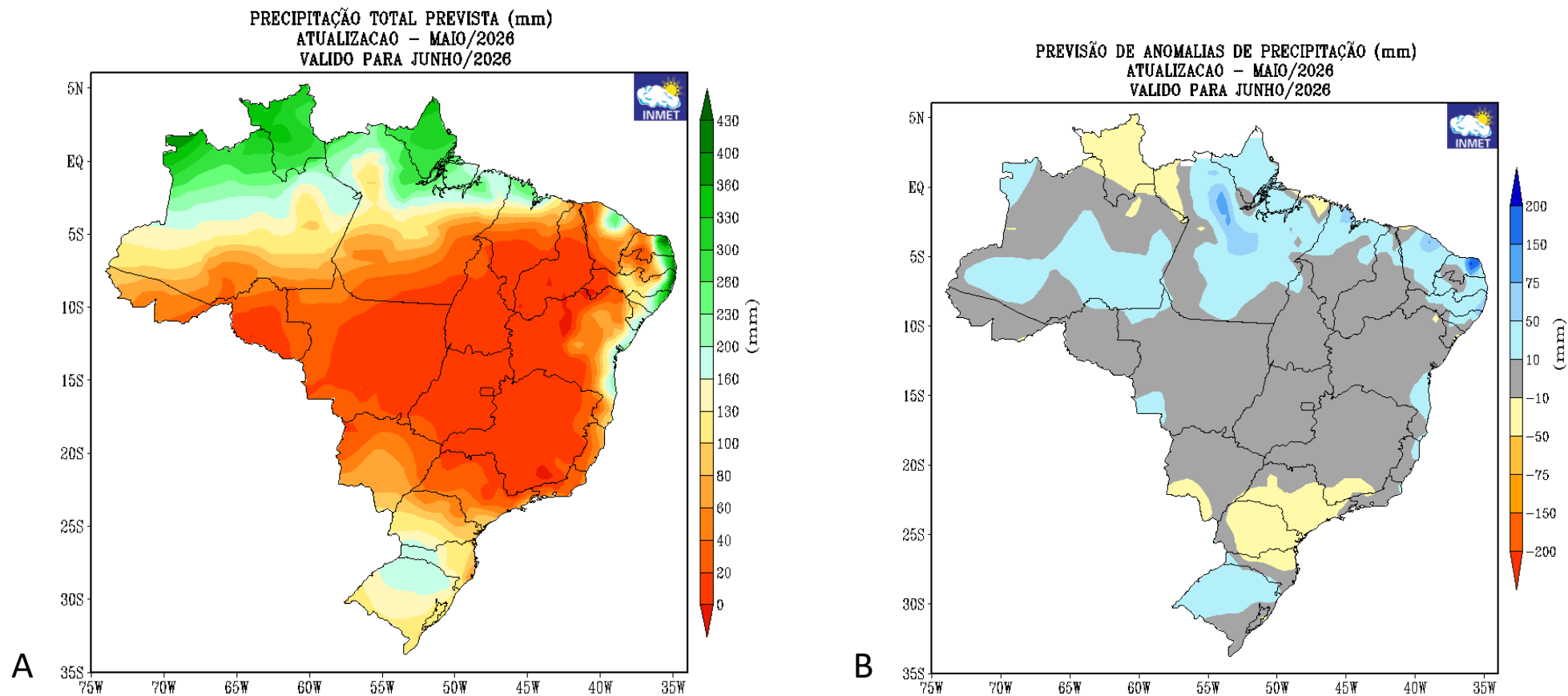


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para junho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; processamento de dados: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 20,0 °C e 22,5°C durante o **mês de junho de 2026** (figura 4A), próximo da média climatológica da região (figura 5B).

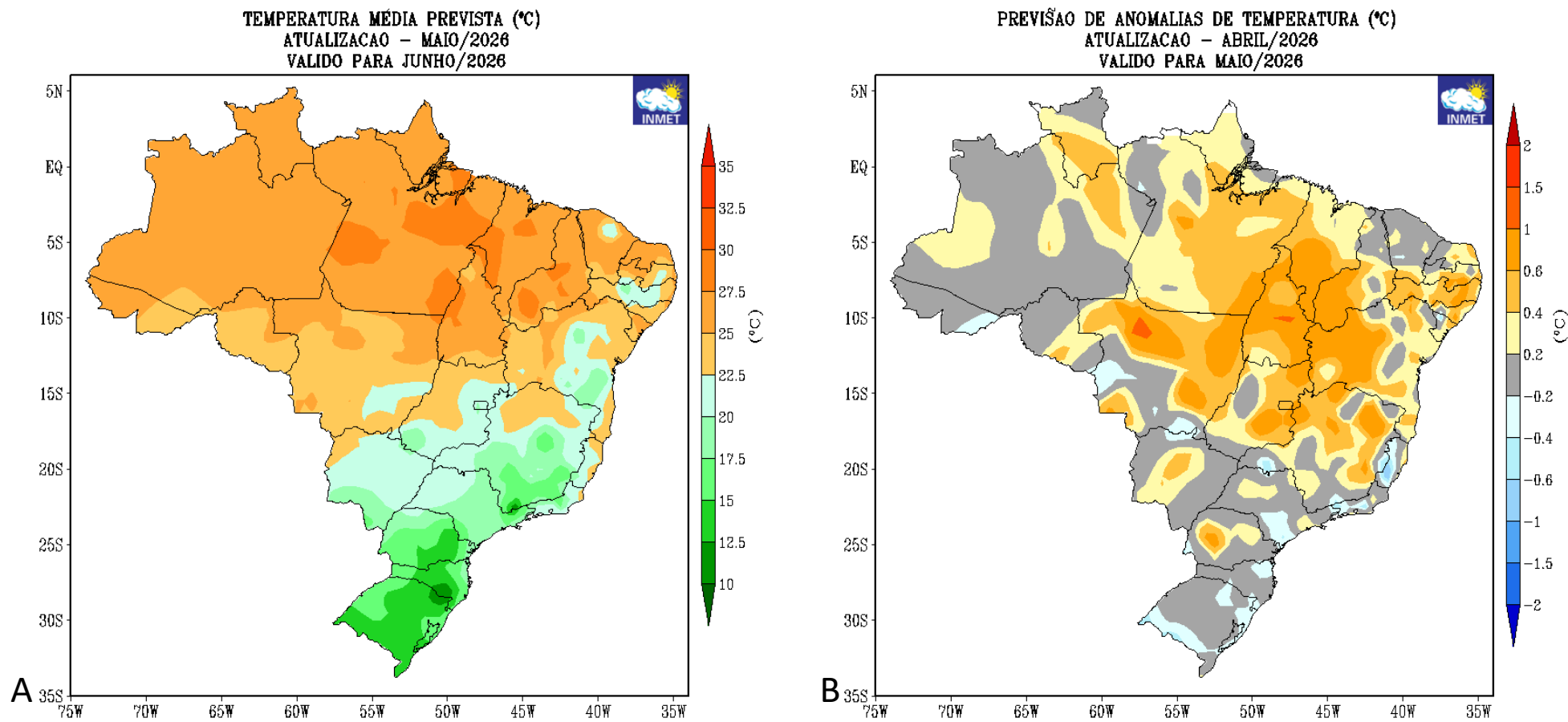
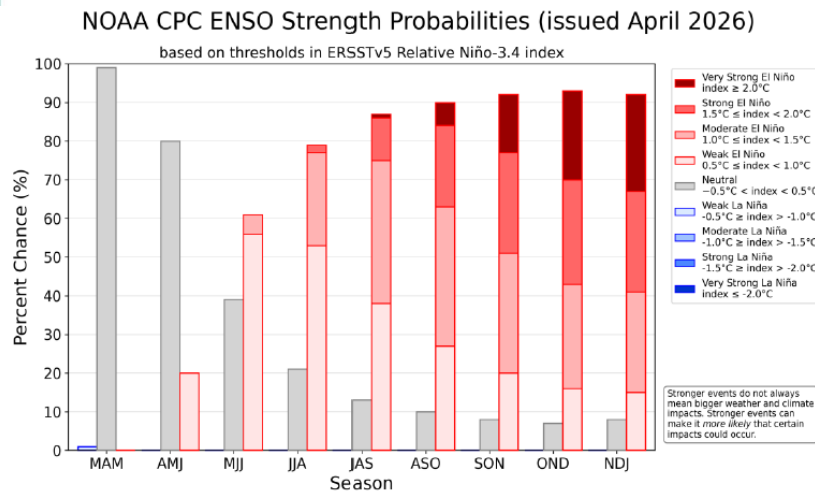
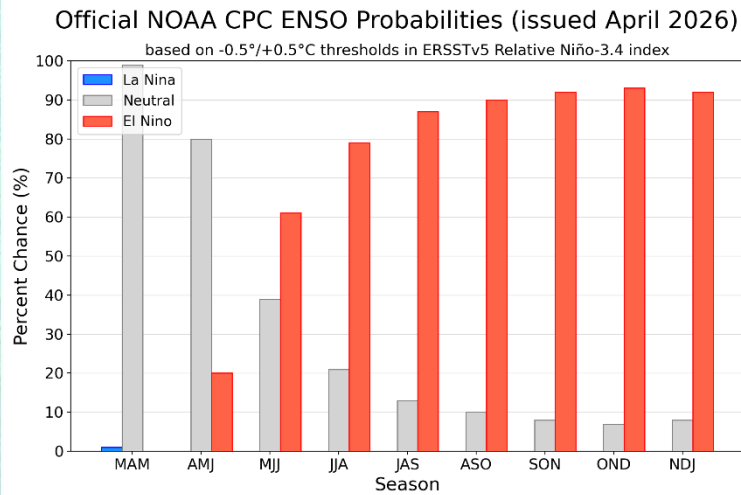


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de junho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.



Probabilidade de El Niño (2026 – CCSR/IRI)

- 70% de chance de desenvolvimento de El Niño (abr-jun/2026);
- 30% de chance de neutralidade.
- **Persistência ao longo de 2026:**
 - Probabilidades elevadas: 88% a 94% de dominância de El Niño.

Intensidade do El Niño (Nov/2026 – Jan/2027)

- Chances iguais: 25% moderado;
- 25% forte;
- 25% muito forte;
- Aprox. 10% de chance de condições neutras.

**Redução da precipitação +
Aumento da temperatura +
Alteração no padrão dos ventos =**

- Maior risco de ignição e propagação do fogo

Medidas de prevenção

- Manutenção de aceiros;
- Treinamento das equipes de combate.

Figura 5. Previsão do fenômeno El Niño para 2026. Fonte: CPC/IRI.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724